MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A AGÊNCIA FEDERAL ESPACIAL A RESPEITO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO SOBRE ATIVIDADES ESPACIAIS

O Ministério da Ciência e Tecnologia da República Federativa do Brasil

e

A Agência Federal Espacial (Federação da Rússia)
(doravante referidos como "as Partes"),

Tendo presente os termos do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia sobre a Cooperação na Pesquisa e nos Usos do Espaço Exterior para Fins Pacíficos de 21 de novembro de 1997 (doravante referido como "o Acordo de Cooperação");

Tendo presente os termos do Acordo Básico de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia de 21 de novembro de 1997;

Procedendo em consonância com a legislação e outras normas jurídicas e respeitando os compromissos internacionais de seus respectivos países na área de não proliferação e do controle de exportação, inclusive o Regime de controle de Tecnologia de Mísseis;

Reconhecendo a importância das atividades espaciais conjuntas na intensificação da cooperação política, socio-econômica, científica e técnica entre a República Federativa do Brasil e a Federação da Rússia,

Decidem o que se segue:

## ARTIGO I

1. O objetivo do presente Memorando de Entendimento (doravante referido como "Memorando") é definir, ao amparo do Acordo de Cooperação, as condições para a execução do Programa Russo-Brasileiro de cooperação na área espacial (doravante referido como o "Programa").

2. As Partes concordam em implementar, conforme seja mutuamente acordado, o Programa, que compreende:

1) o desenvolvimento da variante modernizada do VLS-1 brasileiro, com base no modelo existente, usando um terceiro estágio a propelente líquido;

2) o desenvolvimento conjunto, com base nas tecnologias russa e brasileira, de uma nova família de veículos lançadores com capacidade de efetuar lançamentos de satélites geoestacionários;

3) o desenvolvimento conjunto de satélites geoestacionários brasileiros para executar programas de interesse do Governo da República Federativa do Brasil;

4) desenvolvimento da infra-estrutura espacial terrestre do Centro de Lançamento de Alcântara.

3. Tendo como objetivo assegurar as condições para a realização das atividades conjuntas, em conformidade com o item 2 do presente Artigo, as Partes definirão com a maior brevidade possível o formato e o conteúdo dos projetos concretos de cooperação, incluindo o caráter e procedimento na utilização das tecnologias naqueles projetos, com vistas a realizar em 2005 negociações sobre a elaboração e finalização de:

1) um acordo intergovernamental sobre proteção mútua de tecnologias espaciais empregadas em projetos conjuntos no âmbito do Programa e um acordo intergovernamental de salvaguardas tecnológicas para a utilização do Centro de Lançamento de Alcântara ;

2) um ajuste sobre financiamento do Programa;

3) outros entendimentos necessários para a execução do Programa.

## ARTIGO II

A Parte Brasileira confere a execução das atividades no âmbito do Programa à Agência Espacial Brasileira (AEB). As modalidades de execução do Programa serão definidas pelas Partes à medida da identificação das atividades conjuntas com vistas à realização do presente Memorando e dos acordos e entendimentos referidos no item 3 do Artigo I do presente Memorando.

## ARTIGO III

1. Com o objetivo de implementar o Programa, serão definidas as responsabilidades de cada Parte, as quais incluirão, *inter alia*

Da Parte Russa:

- assegurar à Parte brasileira, em condições acordadas, a utilização das tecnologias envolvidas no Programa, dar acesso às respectivas instalações da infra-estrutura espacial terrestre russa, bem como dar acesso às informações e aos dados técnicos ligados à essas tecnologias e instalações;

- aperfeiçoar pessoal brasileiro conforme necessário e em condições acordadas;

Da Parte Brasileira:

- providenciar a captação de investimentos e cobrir despesas decorrentes da execução do Programa conforme acordado pelas Partes;

- assegurar à Parte russa, em condições acordadas, a utilização das tecnologias envolvidas no Programa, dar acesso às respectivas instalações da infra-estrutura espacial terrestre do CLA, bem como dar acesso às informações e aos dados técnicos ligados a essas tecnologias e instalações.

2. Com o objetivo de implementar o Programa serão determinadas as responsabilidades conjuntas de ambas as Partes, *inter alia,* para prover cooperação científica para a implantação de laboratórios, oficinas, instalações de testes e outras instalações e meios técnicos necessários à condução dos trabalhos a serem executados no Programa.

## ARTIGO IV

Respeitando a legislação nacional e outros documentos jurídicos normativos de cada país, as Partes envidarão esforços para selecionar potenciais investidores com vista à sua participação no Programa.

## ARTIGO V

1. Respeitando a legislação Nacional e outros documentos jurídicos normativos de cada país, as Partes acordarão as condições de transferência ou utilização de tecnologias e seu tratamento na realização das atividades conjuntas desenvolvidas no âmbito do Programa, com vistas à sua posterior consagração nos acordos intergovernamentais correspondentes.

2. Respeitando a legislação nacional e outros documentos jurídicos normativos de cada país, as Partes examinarão as questões ligadas ao desenvolvimento de capacidades nacionais de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, que abrangem, igualmente, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, assessoramento técnico e organizacional na implantação de laboratórios, oficinas, instalações de testes e aceitação, bem como integração das indústrias de ambas as Partes.

## ARTIGO VI

Observados os termos do Acordo de Cooperação relativos à propriedade intelectual e ao intercâmbio de informações e dos dados técnicos, as Partes concordam que a implementação desse intercâmbio das informações e dos dados técnicos, bem como o escopo das informações transferidas referentes ao Programa, serão objeto de especificação nos Acordos mencionados no item 3.1 do Artigo I do presente Memorando.

## ARTIGO VII

As Partes, no âmbito de sua competência, envidarão seus melhores esforços para que o desembaraço alfandegário de bens necessários à implementação do Programa, segundo o Acordo de Cooperação, seja realizado com a maior brevidade possível e, em caso de necessidade, tenha caráter prioritário.

## ARTIGO VIII

Quaisquer disputas e/ou controvérsias entre as Partes sobre a interpretação e/ou implementação do presente Memorando serão solucionadas por meio de consultas e/ou negociações entre as Partes exceto se as Partes estabelecerem o contrário.

## ARTIGO IX

Dado o consentimento de ambas as Partes, o presente Memorando poderá ser modificado ou acrescentado por escrito, de acordo com a legislação e procedimentos normativos da República Federativa do Brasil e da Federação da Rússia.

## ARTIGO X

1. O presente Memorando de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura.

2. O presente Memorando de Entendimento vigorará por prazo indeterminado. Qualquer das Partes poderá terminar o presente Memorando por notificação por escrito à outra Parte, de acordo com a legislação e procedimentos normativos da Federação da Rússia e da República Federativa do Brasil. Nesse caso, esse instrumento deixará de vigorar passados seis meses após o recebimento da referida notificação da outra Parte, caso o contrário não seja acordado entre as Partes.

Feito em Brasília, em 22 de novembro de 2004, em dois exemplares originais, nos idiomas português, russo e inglês, sendo todos os textos igualmente autênticos. No caso de qualquer divergência de interpretação do presente Memorando, se utilizará a versão em idioma inglês.

PELO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDUARDO CAMPOS
Ministro da Ciência e Tencnologia

PELA AGÊNCIA FEDERAL ESPACIAL

ANATOLY NIKOLAEVITCH PERMINOV
Diretor da Agência Espacial

# MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE MINISTRY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE FEDERAL SPACE AGENCY REGARDING COOPERATION IN SPACE ACTIVITIES

The Ministry of Science and Technology of the Federative Republic of Brazil
and

The Federal Space Agency (the Russian Federation)
(hereinafter referred to as "the Parties"),

Guided by the terms of the Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Russian Federation on Cooperation in the Exploration and Use of Outer Space for Peaceful Purposes of November 21, 1997 (hereinafter referred to as "the Cooperation Agreement"),

Recalling the terms of the Basic Agreement for Scientific, Technical and Technological Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Russian Federation of November 21,1997,

Pursuant to the laws and regulations and with respect to the international obligations of their respective countries related to non-proliferation and export control, including the Missile Technology Control Regime,

Recognizing the importance of joint space activities in fostering political, socio-economic, and science and technological cooperation between the Federative Republic of Brazil and the Russian Federation,

Have agreed as follows:

## ARTICLE I

1. The objective of the present Memorandum of Understanding (hereinafter referred to as "the Memorandum") shall be to define within the framework of the Cooperation Agreement the conditions for the implementation of the Brazilian-Russian Program of cooperation in the field of space (hereinafter referred to as "the Program").
2. The Parties shall implement, as mutually agreed, the Program, including:

1) the development of the modified version of the Brazilian launcher VLS-1 based on its existing model with the third liquid propellant stage;

2) the joint development, based on the Brazilian and Russian technologies, of a new generation launchers capable of placing satellites into geo-stationary orbit;

3) the joint development of Brazilian geo-stationary satellites for the purposes of the implementation of programs in the interest of the Government of the Federative Republic of Brazil;

4) the development of the ground space infrastructure of the Alcantara Spaceport.

3. In order to ensure the conditions for the implementation of various joint activities pursuant to paragraph 2 of this Article, the Parties shall define within the shortest possible timeframe, the format and contents of specific cooperation projects, including the type of and procedures related to the technologies used within the framework of such projects, aiming at carrying out in 2005 negotiations to elaborate and finalize:

1) an intergovernmental agreement on mutual protection of space technologies used in joint projects within the Program, and an intergovernmental technology safeguards agreement for the use of the Alcantara Spaceport;

2) an arrangement on the financing of the Program;

3) other arrangements necessary for the implementation of the Program.

## ARTICLE II

The Brazilian Party shall appoint the Brazilian Space Agency as implementing agency to execute the activities within the framework of the Program.

The modalities of the implementation of the Program shall be detailed by the Parties as they identify the joint activities aimed at implementing the present Memorandum and other agreements and arrangements referred to in paragraph 3 of Article I of the present Memorandum.

## ARTICLE III

1. For the purposes of the implementation of the Program the responsibilities of each Party shall be defined, including, *inter alia:*

The responsibilities of the Brazilian Party:

- to cover expenses and attract investments for the implementation of the Program, as agreed by the Parties;

- to ensure to the Russian Party, under mutually agreed conditions, the use of the technologies involved in the Program, the access to the respective facilities of the ground space infrastructure at the Alcantara Spaceport, as well as the access to the information and technical data related to such technologies and facilities;

The responsibilities of the Russian Party:

- to ensure to the Brazilian Party, under mutually agreed conditions, the use of the technologies involved in the Program, the access to the respective facilities of the Russian ground space infrastructure, as well as the access to the information and technical data related to such technologies and facilities;

- to train the Brazilian personnel as necessary and under agreed conditions.

2. For the purposes of the implementation of the Program the mutual responsibilities of the Parties shall also be defined, including, *inter alia,* to provide for the scientific cooperation aiming at the establishment of laboratories, workshops, testing and other facilities and technical means deemed necessary for the implementation of the Program.

## ARTICLE IV

Pursuant to the laws and regulations of their respective countries, the Parties shall endeavor to identify potential investors to participate in the Program.

## ARTICLE V

1. Pursuant to the laws and regulations of their respective countries, the Parties shall agree on the conditions for the transfer or use of technologies and for their treatment in the course of the implementation of joint activities within the framework of the Program, which shall be later incorporated in the corresponding intergovernmental agreements.

2. Pursuant to the laws and regulations of their respective countries, the Parties shall consider the issues of development of national scientific, research and technological potentials, including training and upgrading of skills of the personnel, organizational and technical assistance in the establishment of laboratories, workshops, testing and equipment acceptance facilities, as well as in the integration of the industries of both Parties.

## ARTICLE VI

Pursuant to the terms of the Cooperation Agreement concerning the issues of intellectual property and exchange of information and technical data, the Parties shall agree that the procedures of the implementation of such exchange of information and technical data, as well as the scope of the information transferred in relation to the Program, shall be detailed in the agreements referred to in subparagraph 1 of paragraph 3 of Article I of the present Memorandum.

## ARTICLE VII

The Parties within their competence shall undertake their best efforts to ensure that the customs clearance of the goods necessary for the implementation of the Program based on the terms of the Cooperation Agreement, shall be done as expeditiously as possible and on the priority basis when necessary.

## ARTICLE VIII

Any disputes and/or controversies between the Parties regarding the interpretation and/or implementation of the present Memorandum shall be resolved through consultations and/or negotiations between the Parties, except if otherwise agreed by the Parties.

## ARTICLE IX

Upon consent of both Parties the present Memorandum may be amended, which shall be agreed in writing pursuant to the respective laws and regulations of the Federative Republic of Brazil and the Russian Federation.

## ARTICLE X

1. The present Memorandum shall enter into force upon the date of its signature.

2. The present Memorandum shall remain in force indefinitely. Any of the Parties may terminate the present Memorandum by notifying the other Party in writing of its intention to terminate it. Such a termination shall be effective six months upon the receipt of the notification by the other Party, except if otherwise agreed by the Parties.

Done at Brasilia on 22 November 2004 in duplicate, each in the Portuguese, Russian and English languages, all texts being equally authentic. In case of any divergence of interpretation of the provisions of the present Memorandum the text in the English language shall be used.

FOR THE MINISTRY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL

FOR THE FEDERAL SPACE AGENCY

# МЕМОРАНДУМ О ВЗАИМОПОНИМАНИИ МЕЖДУ МИНИСТЕРСТВОМ НАУКИ И ТЕХНОЛОГИИ ФЕДЕРАТИВНОЙ РЕСПУБЛИКИ БРАЗИЛИИ И ФЕДЕРАЛЬНЫМ КОСМИЧЕСКИМ АГЕНТСТВОМ ОТНОСИТЕЛЬНО СОТРУДНИЧЕСТВА В ОСУЩЕСТВЛЕНИИ КОСМИЧЕСКОЙ ДЕЯТЕЛЬНОСТИ

Министерство науки и технологии Федеративной Республики Бразилии

и

Федеральное космическое агентство (Российская Федерация),
(в дальнейшем именуемые "Стороны"),

руководствуясь положениями Соглашения между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством Российской Федерации о сотрудничестве в исследовании и использовании космического пространства в мирных целях от 21 ноября 1997 г. (далее – "Соглашение о сотрудничестве"),

принимая во внимание положения Соглашения между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством Российской Федерации о научно-техническом сотрудничестве от 21 ноября 1997 г.,

действуя в соответствии с законодательством и правилами и соблюдая международные обязательства своих соответствующих государств, относящихся к нераспространению и экспортному контролю, включая Режим контроля за ракетной технологией,

признавая значение совместной космической деятельности для активизации политического, социально-экономического и научно-технического сотрудничества между Федеративной Республикой Бразилии и Российской Федерацией,

согласились о нижеследующем:

## СТАТЬЯ I

1. Целью настоящего Меморандума о взаимопонимании (далее – "Меморандум") является определение в рамках Соглашения о сотрудничестве условий выполнения бразильско-российской программы сотрудничества в области космоса (далее – "Программа").

2. Стороны на основе взаимного согласия осуществляют Программу, включающую:

1) создание модернизированного варианта бразильской ракеты-носителя VLS-1 на базе ее существующей модели с третьей ступенью на жидком топливе;

2) совместную разработку на базе бразильских и российских технологий нового поколения ракет-носителей, способных выводить космические аппараты на геостационарную орбиту;

3) совместную разработку бразильских геостационарных спутников в целях осуществления программ в интересах Правительства Федеративной Республики Бразилии;

4) развитие наземной космической инфраструктуры космодрома Алкантара.

3. В целях обеспечения условий для осуществления различных видов совместной деятельности в соответствии с пунктом 2 настоящей Статьи Стороны в возможно короткие сроки определяют формат и содержание конкретных проектов сотрудничества, в том числе, характер и процедуры в отношении используемых в рамках таких проектов технологий, с тем чтобы провести в 2005 году переговоры по разработке и окончательному согласованию:

1) межправительственного соглашения о взаимной защите космических технологий, применяемых в совместных проектах в рамках Программы, и межправительственного соглашения об охране технологий для целей использования космодрома Алкантара;

2) договоренности о финансовом обеспечении Программы;

3) иных договоренностей, необходимых для реализации Программы.

## СТАТЬЯ II

Бразильская Сторона назначает Бразильское космическое агентство в качестве организации-исполнителя, осуществляющей деятельность в рамках Программы.

Порядок и условия осуществления Программы уточняются Сторонами по мере определения конкретных видов деятельности в целях

исполнения настоящего Меморандума и соглашений и договоренностей, указанных в пункте 3 Статьи I настоящего Меморандума.

## СТАТЬЯ III

1. В целях исполнения Программы определяются обязанности каждой из Сторон, включая, в частности:

обязанности Бразильской Стороны:

- принимать на себя расходы и обеспечивать привлечение инвестиций для реализации Программы по согласованию Сторон;

- обеспечить Российской Стороне на согласованных условиях использование задействованных по Программе технологий, доступ к соответствующим объектам наземной космической инфраструктуры на космодроме Алкантара, а также доступ к информации и техническим данным, связанным с такими технологиями и объектами;

обязанности Российской Стороны:

- обеспечить Бразильской Стороне на согласованных условиях использование задействованных по Программе технологий, доступ к соответствующим объектам российской наземной космической инфраструктуры, а также доступ к информации и техническим данным, относящимся к таким технологиям и объектам;

- осуществлять подготовку бразильского персонала в необходимом объеме на согласованных условиях;

2. В целях исполнения Программы определяются также взаимные обязанности Сторон, в том числе, обеспечить научное сотрудничество с целью развертывания лабораторий, цехов, испытательных стендов и других объектов и технических средств, рассматриваемых как необходимые для обеспечения деятельности в рамках Программы.

## СТАТЬЯ IV

Стороны с соблюдением законодательства и правил своих соответствующих государств предпринимают усилия, с тем чтобы определить потенциальных инвесторов для участия в Программе.

## СТАТЬЯ V

1. Стороны с соблюдением законодательства и правил своих соответствующих государств согласовывают условия передачи или использования технологий и обращения с ними в ходе реализации совместной деятельности в рамках Программы, которые в последующем закрепляются в соответствующих межправительственных соглашениях.

2. Стороны с соблюдением законодательства и правил своих соответствующих государств рассматривают вопросы развития национального научно-исследовательского и технологического потенциалов, включая подготовку и совершенствование профессиональных навыков персонала, оказание организационно-технического содействия в деле развертывания лабораторий, цехов, стендов для испытаний и приемки оборудования, а также интеграции промышленных предприятий обеих Сторон.

## СТАТЬЯ VI

В соответствии с положениями Соглашения о сотрудничестве, касающимися вопросов интеллектуальной собственности и обмена информацией и техническими данными, Стороны согласны, что порядок осуществления такого обмена информацией и техническими данными, а также объем передаваемых сведений применительно к Программе детально определяются в соглашениях, указанных в подпункте 1 пункта 3 Статьи I настоящего Меморандума.

## СТАТЬЯ VII

Стороны в рамках своей компетенции прилагают все возможные усилия с тем, чтобы таможенное оформление товаров, необходимых для реализации Программы, обеспечиваемое на условиях Соглашения о сотрудничестве, осуществлялось в возможно короткие сроки и в случае необходимости – в приоритетном порядке.

## СТАТЬЯ VIII

Любые споры и/или разногласия между Сторонами относительно толкования и/или исполнения настоящего Меморандума разрешаются путем консультаций и/или переговоров между Сторонами, если Стороны не договорятся об ином.

## СТАТЬЯ IX

По взаимному согласию Сторон в настоящий Меморандум могут вноситься изменения и дополнения, которые согласовываются в письменной форме с соблюдением законодательства и правил соответственно Федеративной Республики Бразилии и Российской Федерации.

## СТАТЬЯ X

1. Настоящий Меморандум вступает в силу с даты его подписания.

2. Настоящий Меморандум заключается на неопределенный срок. Любая Сторона может прекратить действие настоящего Меморандума путем направления письменного уведомления другой Стороне о своем намерении прекратить его действие. В таком случае он прекратит свое действие через шесть месяцев после получения уведомления другой Стороной, если Стороны не договорятся об ином.

Совершено в Бразилиа 22 ноября 2004 года в двух экземплярах, каждый на португальском, русском и английском языках, причем все тексты имеют одинаковую силу. В случае любых расхождений в толковании положений настоящего Меморандума используется текст на английском языке.

ЗА МИНИСТЕРСТВО НАУКИ И ТЕХНОЛОГИИ ФЕДЕРАТИВНОЙ РЕСПУБЛИКИ БРАЗИЛИИ

ЗА ФЕДЕРАЛЬНОЕ КОСМИЧЕСКОЕ АГЕНТСТВО